

Sermão 394

A Epifania de Nosso Senhor.

Santo Agostinho

Análise

Jesus Cristo revelado aos judeus e aos gentios. Os bens que ele propicia a todos. Os magos o adoram e Herodes quer matá-lo. O massacre dos inocentes.

01 – A revelação aos dois povos transformados em um só.

Há poucos dias celebramos, como vocês se lembram, o nascimento Daquele que é chamado de o Dia. Hoje celebramos o mistério de sua manifestação, quando ele se revelou aos gentios com um brilho avassalador. Neste dia, segundo o próprio texto do Evangelho, os magos vieram do oriente procurando o Rei dos Judeus que acabara de nascer e perguntando: *Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no oriente e viemos adorá-lo*¹.

Para anunciar Jesus Cristo aos pastores de Israel, lemos que anjos desceram do céu e, para guiar os magos dos confins do oriente até o berço do Salvador, uma estrela apareceu e espalhou um brilho vivo no céu. Tanto para os judeus avisados pelos anjos, quanto para os

¹ Mateus 2: 2.

gentios guiados por uma estrela cintilante, é sempre verdadeiro dizer que *narram os céus a glória de Deus*² e foi para as primícias da fé dos povos na natividade do Salvador que a nossa *pedra angular*³ se manifestou.

Eles logo acreditaram e logo pregaram Jesus Cristo. Avisados pela voz dos anjos, os pastores acreditaram. Os magos também o adoraram; eles que vieram de países muito distantes.

Por seu lado, Jesus Cristo, que tinha vindo *para anunciar a paz a vós que estáveis longe e a paz também àqueles que estavam perto*⁴, recebeu em paz cada um desses povos, pois, *ele é a nossa paz; ele, que de dois povos fez um só*⁵. Ou seja, de todos os povos que ele tinha recebido as primícias no momento do seu nascimento.

Essa unidade, no entanto, só começou a se realizar após o grande milagre da Ascensão.

02 – O jugo suave e o fardo leve.

Isaías tinha vislumbrado essa unificação dos povos através de Jesus Cristo, quando clamou: *O boi conhece o seu dono e o asno, o estábulo do seu dono*⁶.

² Salmo 18: 2.

³ Salmo 117: 22, Mateus 21: 42, Marcos 12: 10 e Efésios 2: 20.

⁴ Efésios 2: 17.

⁵ Efésios 2: 14.

⁶ Isaías 1: 3.

O boi representa aqui os israelitas curvados sob o jugo da Lei e os gentios são representados pelo asno, um animal imundo, porque a impureza da idolatria separava os gentios dos israelitas adoradores do verdadeiro Deus. No entanto, esses gentios, como os judeus, deveriam vir ao estábulo e, depois de terem ali sido purificados pela fé em Jesus Cristo, participarem da mesa comum do corpo de Jesus Cristo.

Foi assim que Jesus Cristo, dirigindo-se à Igreja formada pelos dois povos, disse: *Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobre-carregados e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e aprendam comigo, porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas. Porque meu jugo é suave e meu fardo é leve*⁷.

Foi como se ele tivesse dito ao boi: *meu jugo é suave* e ao asno: *meu fardo é leve*.

Aos judeus curvados sob o jugo esmagador da Lei, ele disse: *meu jugo é suave*. Aos gentios mergulhados nas volúpias naturais e se recusando a carregar o fardo dos preceitos, ele disse: “Por que permanecerem rebeldes. Por que se recusarem a aceitar o fardo? *Meu fardo é leve*”.

⁷ Mateus 11: 28-30.

03 – A adoração dos magos e o massacre dos inocentes.

Aos magos que, quando chegaram perguntaram onde Cristo havia nascido, os judeus mostraram o lugar do seu nascimento, mas ficaram impassíveis. Em todos os livros dos Profetas os judeus encontram claramente designados Jesus Cristo e sua Igreja. No entanto, não foi por eles, mas pelos gentios, que Jesus Cristo foi adorado.

Por outro lado, o ímpio Herodes, sabendo através dos magos sobre o nascimento do Rei dos Judeus, logo temeu por sua coroa e se gabando de, apesar do *Mensageiro do Grande Conselho*⁸, triunfar sobre seus alarmes com a habilidade dos seus propósitos, toma providências, aos seus olhos infalíveis, para assegurar a vitória: a mentira e a crueldade.

Primeiro ele mente para os magos, quando diz: *Ide e informai-vos bem a respeito do menino. Quando o tiverdes encontrado, comunicai-me, para que eu também vá adorá-lo*⁹. Ele finge assim querer adorar Aquele que ele desejava matar.

Frustrados seus planos, ele ordenou que fossem imoladas em toda Judeia as crianças que poderiam ter a mesma idade de Jesus Cristo. Ó horrível crueldade ditada pela ambição e que fez correr inutilmente torrentes de sangue inocente!

⁸ Isaías 9: 5 (Septuaginta).

⁹ Mateus 2: 8.

04 – O triunfo do menino Jesus sobre o cruel Herodes.

Vocês veem, meus irmãos, que Jesus Cristo ainda é carregado nos braços de sua mãe e já multiplica os prodígios. Crianinha, ele triunfa sobre um rei poderoso; sem armas, ele brinca com a força armada; envolvido em faixas, ele desdenha do príncipe coberto de púrpura; deitado em uma manjedoura, ele brinca com o tribunal de um rei; silencioso, ele tem arautos; escondido, ele encontra testemunhas.

“Herodes! Você usa de crueldade e dentre os perseguidores de Cristo, você ocupa o primeiro lugar. Mas Aquele que tem o poder de dar a própria vida¹⁰ não tem nada que temer da sua ira. O aguilhão do medo você pode agitar, você pode acender os fogos da fúria, mas, para Jesus Cristo, ainda não chegou o tempo de morrer. No entanto, se for preciso satisfazer sua terrível crueldade, faça mártires de Jesus Cristo. Arranque dos braços das mães que amamentam aqueles que você não arrancará dos braços dos anjos. Que eles deixem o seio maternal para se erguerem até os astros. Que eles escapem das lágrimas de suas mães para se cobrirem com a glória dos mártires. Que eles deixem os braços daquelas que os carregam para obterem a coroa imortal. Que sejam testemunhas aqueles que ainda não podem falar. Que deem testemunho aqueles que ainda não possuem o uso da palavra e que aqueles que, por causa de sua idade, não podem pronunciar

¹⁰ Cf. João 10: 18.

o nome de Jesus Cristo, comecem, por causa de sua graça, a confessar Jesus Cristo. Herodes! Você não conhece a ordem dos decretos divinos e por isso você se perturba. Jesus Cristo não veio a este mundo para se apoderar do seu trono, mas para sofrer humilhações de todo tipo. Ele não veio para se embriagar com as bajulações das pessoas e com suas adulações, mas para se elevar na cruz que erguerão para ele os clamores dos judeus. Ele não veio para fazer cintilar sobre sua fronte o diadema real, mas para ser desprezado usando uma coroa de espinhos”.

05 – Seguir os passos de Jesus para obter a recompensa eterna.

Nós, meus irmãos, por quem tudo foi feito, por quem o altíssimo se fez humilde tão profundamente, por quem um Deus se fez humano, por quem nosso Criador foi criado, por quem nosso Pão condescendeu ter fome e tantos outros títulos; nós por quem nossa Vida sentiu os horrores da morte, vivamos de tal maneira que, pelo menos de alguma forma, nos tornemos dignos de um tão grande bem recebido. Caminhemos seguindo os passos mortais da humildade de Jesus Cristo, para que recebamos dele a recompensa eterna.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Burleraux.

Premier supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps I. Dix-neuvième sermon.

Conteúdo

Sermão 394	1
Análise.....	1
01 – A revelação aos dois povos transformados em um só.	1
02 – O jugo suave e o fardo leve.	2
03 – A adoração dos magos e o massacre dos inocentes.	4
04 – O triunfo do menino Jesus sobre o cruel Herodes.	5
05 – Seguir os passos de Jesus para obter a recompensa eterna.	6
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8